

BANCO DE DADOS (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *banco de dados* é a coleção organizada, definida, armazenada e interrelacionada de dados persistentes capazes de reunir subsídios para pesquisa com os reais conceitos e recursos básicos deste tipo de organização de informações: holoteca, instituição, fichário, arquivo, catálogo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *banco* vem do idioma Germânico, *bank*, “banco fixado à parede ao longo de sala ou quarto; estabelecimento bancário”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *dado* deriva do idioma Latim, *datus*, “dado; entregue”, de *dare*, “dar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Banco de dados objetivos. 2. Banco de dados relacionais (tabelas). 3. Banco de imagens. 4. Holoteca. 5. Arquivologia. 6. Base de dados léxicos.

Neologia. As duas expressões compostas *minibanco de dados* e *megabanco de dados* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Analfabetismo organizacional. 2. Apeutismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Arquivologia Pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o almoxarifado dos autopensenes; o holopensene pessoal.

Fatologia: o banco de dados; o abertismo mentalsomático; o acervo científico; a acumulação científica; o almoxarifado da consciência; a amplitude antropocêntrica; a análise crítica; a anorexia intelectual; a anticientificidade; o antiestigma mentalsomático; o aperitivo intelectual; o aquecimento neuronal; os artefatos do saber; a associação de ideias; a autorganização; o espaço físico; a coleção de bagulhos energéticos; o bibliobus; a bibliografia; a catálise mentalsomática; o cosmograma; a erudição; a especialização; a fome de saber; o generalismo; a gestação consciencial; o bibliotáfio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Neossinapsologia. A criação de neossinapses obedece a certa cadência ou ritmo de acordo com a velocidade do metabolismo cerebral da conscin bradipsíquica ou taquipsíquica.

Binomiologia: o binômio *varejismo consciencial-atacadismo consciencial*.

Trinomiologia: o trinômio *autorganização-detalhismo-exaustividade*; o trinômio *neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Polinomiologia: o polinômio *compreender-adquirir-conservar-lembrar*.

Antagonismologia: o antagonismo *conhecimento panorâmico / conhecimento restrito*; o antagonismo *consciência amplificada / consciência restrita*; o antagonismo *análise profunda / síntese superficial*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a bibliofilia; a cognofilia; a enciclopediofilia.

Maniologia: a anticomania.

Holotecologia: a holoteca em geral.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Biblioteconomia; a Arquivologia; a Arquivística; a Holotecologia; a Comunicologia; a Teleinformática; a Infocomunicologia; a Linguística; a Lexicologia; o Poliglotismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estudiosa.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o bibliotecônomo; o holotecário; o arquivista; o informata; o alfarrabista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a bibliotecônoma; a holotecária; a arquivista; a informata.

Hominologia: o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibanco* de dados = o acervo de pesquisas formador da bibliografia Específica de determinado artigo técnico ou *paper* pessoal; *megabanco* de dados = o acervo de pesquisas formador do *corpus* da *Wikipedia*.

Culturologia: a *formação cultural*.

Hiperacuidade. Instrumentos dos mais funcionais e eficientes para a recaptura dos cons e a conscin alcançar melhor condição de hiperacuidade é a organização do banco de dados pessoais de acordo com os interesses profissionais.

Omissões. A acumulação de ideias originais provoca a pletora, ou os excessos, gerando daí a confusão na mente da conscin e, em consequência, as omissões deficitárias nas próprias pesquisas.

Anotações. As anotações minuciosas e constantes são indispensáveis para se evitar a perda das neoideias.

Inautenticidade. O banco de dados pode ser inautêntico qual acontece com as *falsas pesquisas científicas* onde os dados das investigações são adulterados.

Molduras. Neste caso específico, as molduras são críticas para se estabelecer e anunciar as mensagens dos achados.

Sutileza. O banco de dados da conscin lúcida há de apresentar funcionalidade, praticidade, relevância ou prioridade na própria essência.

Técnica. Os computadores permitiram a criação de bancos de dados de alta proficiência técnica, inimaginável há apenas 1 século (Ano-base: 2007).

Fatuística. Todo banco de dados é a materialização da fatuística consistente sobre algum assunto específico, mais particular.

Arquivos. Segundo a *Consciencimetrologia*, é importante para quem deseja reciclar a própria vida, a fim de dinamizar a consecução da proéxis, manter *arquivos pessoais* com os índices e as variedades de temas relativos aos interesses específicos, ou seja: o banco de dados pessoais.

Upgrade. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, o banco de dados pessoais promove o *upgrade* da cultura da conscin.

Laptop. De acordo com a *Experimentologia*, se alguém começar a instalar o banco de dados no próprio *laptop*, em 3 anos terá respeitável acervo de informações capazes de criar razoável livro útil para outras conscins, executando, assim, a *tarefa do esclarecimento* consistente ou

a gestação consciencial em favor de todos, sobre qualquer linha escolhida de conhecimento cosmoético.

Computador. Pela *Infocomunicologia*, no Século XXI, o banco de dados típico é aquele capaz de exprimir o *conjunto de informações processáveis* pelo computador, em instalação específica, independentemente do meio de armazenamento. Indica, também, consolidação dos dados existentes e planejados para evitar duplicações, a fim de melhorar o tratamento do material.

Terminologia. No âmbito da *Infocomunicologia*, existe o banco de *dados terminológicos* processados e armazenados em repositório de dados eletrônicos (computador).

Central. No universo da *Intrafisicologia*, contudo, os bancos de dados *externos* não só permanecem disponíveis no computador, mas também na empresa ou local onde atua o *Data Center* (Central de Processamento de Dados). Trata-se de bancos de dados relativos às matérias mais diversas e cujo conteúdo chega a cumprir autêntica função de *holoteca*.

Erros. Na análise da *Mentalsomatologia*, o banco de dados é indispensável às pesquisas sem *erros crassos* a partir de 2 princípios lógicos do autodiscernimento:

1. **Utopia.** Trabalho sem omissões é a utopia do perfeccionismo.
2. **Correção.** Trabalho sem erros crassos é a correção honesta e possível tanto ao autor quanto aos leitores ou usuários.

Holotecas. Tais holotecas ou bancos de dados externos são as bibliotecas avançadas de hoje e do futuro, podendo ser consultadas tanto no país quanto no campo internacional.

Tecas. Muitos *campos do saber* já se encontram cobertos por estas holotecas formando as *tecas* multivariadas.

Instituições. Diversas instituições especializadas, organismos públicos e associações profissionais formaram centros para estruturar as *tecas* de última geração, necessitando, para isso, ocupar numerosos profissionais de alto gabarito técnico e científico.

Panorama. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 temas do panorama atual das *tecas* já tratadas, ou ramos do conhecimento encontrados em funcionamento e disponíveis (Ano-base: 2005):

01. **Aeronáutica:** Astronáutica.
02. **Alimentos:** indústria alimentar.
03. **Direito:** informações jurídicas; legislação.
04. **Ecologia:** campos diversos; poluição; ambiente; Toxicologia.
05. **Economia:** informações econômicas e comerciais; Comércio; Estatística; gestão.
06. **Eletricidade:** indústria elétrica; eletrônica; Informática.
07. **Energia:** petróleo; energia nuclear (radiatividade negativa).
08. **Engenharia:** indústria mecânica.
09. **Geologia:** Oceanografia.
10. **Metalurgia.**
11. **Normas:** de segurança; de proteção; de intercooperação.
12. **Patentes:** transferência de tecnologia; marcas.
13. **Química:** Farmacologia; Bioquímica; Medicina.
14. **Têxtil.**
15. **Trabalho:** seguridade; ergonomia; emprego; formação.
16. **Transporte:** estradas.
17. **Urbanismo:** construção civil; trabalhos públicos.

CEAEC. O Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, CEAEC, em Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil, mantém e desenvolve a holoteca abrangente destinada a abrigar todos os artefatos do saber podendo, assim, enriquecer as consciências por ser aberta ao público interessado.

Memoriologia. Sob a ótica da *Mnemossomatologia*, as várias *memórias* representam os bancos pessoais de ideias da consciência. A partir daí, se pudermos ampliar a retenção das expe-

riências e conhecimentos através de artifícios humanos ou artefatos do saber, vamos enriquecer a bagagem holobiográfica e, ao mesmo tempo, poupar a biomemória, ou memória cerebral, dos itens menos relevantes. Aqui entra a importância capital do banco de dados, seja pessoal, grupal ou institucional, coletivo.

Terapeuticologia. Dentro da *Paraterapeuticologia*, o banco de dados pode ser empregado como *terapia* eficaz objetivando curar a antintellectualidade, os estigmas mentaisomáticos e a condição constrangedora do dicionário cerebral, sinónimo, pobre.

Lexicografia. O banco de dados sobre lexicografia é, ao mesmo tempo, o repositório sobre a História do Homem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o banco de dados, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
06. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

IMPORTA O VALOR DO BANCO DE DADOS. QUAL O VALOR DO ESFORÇO, DURANTE DUAS DÉCADAS, DO JOVEM NÃO-GUITARRISTA, NÃO-COMPOSITOR, JUNTANDO VASTA QUANTIDADE DE PALHETAS PARA TOCAR?

Questionologia. Você dispõe de algum banco de dados destinado a qual objetivo? É funcional?

Bibliografia Específica:

01. **Araújo**, Carlos; *Memória das Ferrovias de SP agoniza em Jundiá*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 121; N. 39.149; Caderno: *Cidades*; Seção: *Patrimônio*; 6 fotos; São Paulo, SP; 24.12.2000; primeira página (chamada) e C – 6.
02. **Bellotto**, Heloísa Liberalli; *Arquivos Permanentes: Tratamento Documental*; pref. Vicenta Cortés Alonso; rev. Yédra Dias Lima; XII + 198 p.; 17 caps.; 47 enus.; 8 ilus.; 10 tabs.; 21 x 14 cm; br.; T. A. Queiroz Editor; São Paulo, SP; 1991; páginas 177 a 182.
03. **Carneiro**, Cláudia; *Banco de Dados ajuda PF a Controlar Adoções*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 121; N. 39.087; Seção: *Educação*; 1 tab.; São Paulo, SP; 23.10.2000; página A – 11.
04. **Ciappa**, Lu; *Bancos de Dados: Linha Direta*; *Senhor*; Revista; N. 234; 1 ilus.; São Paulo, SP; 11.09.85; páginas 71 e 72.
05. **Cícero**, Antônio; & **Salomão**, Waly; *Banco Nacional de Ideias: O Relativismo enquanto Visão do Mundo*; Antologia; trad. Claudia Cavalcanti; & Eliana Sabino; 200 p.; 12 caps.; 4 microbiografias; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Francisco Alves; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 17 a 62.
06. **Date**, C. J.; *Introdução a Sistemas de Bancos de Dados (An Introduction to Database Systems)*; trad. Contexto Traduções Ltda.; XVIII + 674 p.; 25 caps.; 75 abrevs.; 130 figs.; 1 gráf.; 132 tabs.; 290 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 9ª Ed.; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1990; páginas 3 a 28.
07. **Folha de S. Paulo**; Redação; *ONU cria Banco de Dados Gigante para Prever Problemas Ambientais*; Jornal; Diário; Seção: *Ciência*; São Paulo, SP; 23.03.90; página G – 3.

08. **GAP – Grupo de Assessoria e Participação do Governo do Estado de São Paulo; Democracia Participativa: O Grande Banco de Ideias;** 166 p.; 165 fotos; 7 ilus.; 1 tab.; alf.; 28 x 21 cm; br.; S. L.; 1983; páginas 5 a 29.
09. **Javorski, Jorge; Banco de Dados Similar ao do FBI vai Identificar Criminosos no Estado;** *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 26.170; Seção: *Segurança*; 1 fichário; 1 ilus.; Curitiba, PR; 16.06.01; página 6.
10. **Martins, Ruth B.; Bibliotecas Eletrônicas: Data Bases; História, Ciência, Saúde; Manguinhos;** Revista; Quadrimestrário; Vol. 1; N. 1; *Fundação Oswaldo Cruz*; Rio de Janeiro, RJ; Julho / Outubro, 1994; páginas 135 a 140.
11. **Muharre, Elaine; & Oliveira, Monalisa; Em Busca de Notícias** (Vox News: Website de Publicidade traz Banco de Dados); *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CX; N. 232; Seção: *Estágios e Carreiras*; Rio de Janeiro, RJ; 26.11.2000; página 3.
12. **O’Neil, Patrick; Database Principles, Programming, Performance;** XIV + 874 p.; 10 caps.; 44 diagramas; 365 exemplos; 48 fórmulas; 3 gráfs.; 84 listagens de código de programa de fonte; 80 sintaxes de comandos; 237 tabs.; 3 apênds.; alf.; 23,5 x 18 x 4,5 cm; enc.; sob.; *Morgan Kaufmann Publishers*; San Francisco; California; EUA; 1994; páginas 1 a 25.
13. **Serro, Rosane; Banco de Dados é o Vilão** (NEC & Embratel); Reportagem; *Jornal da Tarde*; Diário; Ano CIX; N. 89; Seção: *Economia*; 1 ilus.; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 06.07.01; página 11.
14. **Setzer, Valdemar W.; Banco de Dados: Conceitos, Modelos, Gerenciadores, Projeto Lógico, Projeto Físico;** 290 p.; 6 caps.; 149 figs.; 92 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Edgard Blucher*; São Paulo, SP; 1998; páginas 238 a 264.
15. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 161.
16. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 140.
17. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 795 e 999.
18. **Zolnier, Raquel; Banco de Dados vende Lista Sem Permissão** (Copel: Companhia Paranaense de Energia); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.846; Seção: *Direitos & Deveres*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 25.07.2000; página 16.